

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO XIII - DEZ./82 - JAN./83

TIRAGEM 2200 EXEMPLARES

NÚMERO 145-146

FEVA 83

"O Troféu é definitivamente nosso"



- Equipe Vermelha: Em cima - Sérgio (Polaco), Narciso, Arlindo (Veludo) e Geraldo Embaixo: Vera Lúcia, Elenita, Paulo e Hermes

Geraldo Borin, líder da Equipe Vermelha falou em nome de todos: "A Equipe Vermelha entrará com toda a força, para conquistar o tricampeonato e ficar definitivamente com o troféu. Nós estamos muito confiantes na vitória, porém respeitamos a Equipe Amarela.

Vamos competir com garra, e espírito esportivo para que o FEVA continue sendo uma verdadeira integração entre os funcionários.

Fizemos um planejamento para os treinamentos, e esperamos um bom número de inscrições. Aláís, pedimos aos atletas que se inscrevam em mais de uma modalidade para que possamos aproveitar todos e não aconteça como no ano passado: a maioria se inscreveu no futebol e faltou gente para outras modalidades.

Um dos fatores que dificulta a ação dos líderes é a falta aos treinamentos. Apelamos para que isso não aconteça, pois é neste dia que conseguimos definir os atletas evitando problemas de última hora. Pretendemos trabalhar muito visando a divulgação do Feva e é, claro, a Vitória da Equipe Vermelha.

O QUE É FEVA ?

É o Festival Esportivo Vermelho e Amarelo que neste ano, em sua quarta edição promete ser muito mais emocionante que todos os anteriores. O Feva 83, será realizado na semana de 27 de fevereiro a 06 de março.

Em 1.980 foi idealizado o Feva. Nesse mesmo ano, ele realizou-se pela primeira vez, atraindo um grande número de participantes, funcionários da Usina e Carpa, e atendendo plenamente seus objetivos, que é uma forma de lazer e ainda, fazer com que o maior número possível de pessoas participassem. Dará a grande variedade de competições, dando chance para todos.

O Feva é organizado por uma Comissão formada por elementos do Setor de Esporte e Recreação, Serviço Social, Supervisores de Segurança (Usina e Carpa) e Presidentes das Cípas. Para realizá-lo são escolhidos 10 líderes para cada equipe.

Da dedicação e do entusiasmo desses líderes depende o sucesso do Feva, pois, a eles cabe a tarefa de providenciar os atletas para as competições, distribuí-los de forma que todos participem, enfim, cuidar de todos os detalhes para que o Feva seja um grande festival esportivo dos funcionários, para os funcionários.

Este ano, os líderes são os seguintes: **Equipe Vermelha** - Narciso M. Mendonça, Vera Lúcia Alves, Arlindo P. Santos (Veludo), Geraldo Borin, Alvaro S. Carvalho (Tuti), Elenita Maria Miranda, Paulo Atanásio de Souza, Antonio Carlos Gonçalves, Hermes E. Andrade e Sérgio L. Selegato.

Equipe Amarela - Dalmo Contiliani, Wladimir Moreto, Luciney Rodrigues, Cleide da Silva, Renato Bibhan, Flávio A. Montanari, Jorge Domingos Teodoro, Argemiro Savi, José Luiz Montanari e Renato Valdevite.

O Feva 83 promete ser muito mais animado: o Vermelho lutará pelo tricampeonato e posse definitiva da taça. O Amarelo lutará para se igualar ao Vermelho, ou seja conquistar o Bicampeonato e adiar para o próximo ano, a decisão da posse definitiva do troféu.

A Comissão Organizadora introduziu algumas modificações na Noite da Música. Realizada sempre na sexta, este ano será na quinta-feira. Houve também a inclusão de novas provas como dublagem e caracterização de um cantor ou cantora e a prova de encenação musical.

Nos jogos de mesa foi introduzida a Canastra. Nos jogos de quadra, foi eliminado o Handebol Feminino.

Devido ao grande sucesso no ano passado, a Comissão Organizadora decidiu manter a "Caminhada de Abertura" que nesse ano valerá dois pontos: um pelo número mínimo de participantes

(150 para cada equipe) e outro pela pessoa ou objeto mais originalmente fantasiado.

Além da Caminhada teremos a Matro-Ginástica, ou Ginástica em família, onde pais e filhos se exercitam e brincam juntos.

E, como novidade, no dia 6 teremos a grande atração: uma partida exibição do time do Sertãozinho Hoquei Clube, Campeão Sul-Americana da Modalidade.

Enfim, esse FEVA promete e deverá ser o mais animado de todos - está em jogo a posse definitiva de um troféu.

Pegue sua bandeira, sua camiseta, seu boné, sua fita, vista-se na cor de sua equipe e vá torcer por ela.

É de seu apoio e de sua participação que ele precisa para vencer. Participe e prestigie o IV Festival Esportivo Vermelho-Amarelo.

"Decisão do Troféu: só em 84"



- Equipe Amarela: Encima - Dalmo Contiliani, Renato Valdevite, José Luis Montanari, Renato Bibhan. Embaixo: Wladimir Moreto, Cleide da Silva, Luciney Rodrigues, Jorge Domingos Teodoro, Flávio A. Montanari (Custela e Argemiro Savi).

Wladimir Moreto, líder da Equipe Amarela falou por sua Equipe:

"Acho que nossa Equipe tem muita chance, embora a Equipe Vermelha possa parecer favorita, uma vez que foi vencedora nas duas competições anteriores. Por isso, nós da Equipe Amarela, convocamos todos os atletas para comparecer em massa aos locais de inscrições, para que possamos competir unidos, e sermos Bi-Campeões.

Evidentemente, temos dificuldades e a maior delas, ao que me parece, será a distribuição dos atletas dentro das modalidades existentes, pois muitos querem participar apenas de uma determinada modalidade como o futebol, por exemplo.

Mas estamos trabalhando e queremos vencer. Formulamos convites aos funcionários, e partir daí, vamos dividir as equipes de trabalho, e os líderes para coordenação dos mesmos, sempre pensando na vitória, pois ela nos interessa, estamos confiantes e lutaremos até o fim.

INSCRIÇÃO: 31 DE JANEIRO A 5 DE FEVEREIRO

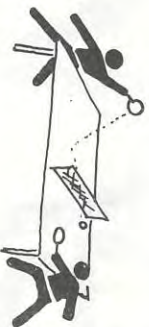
FUNCIONÁRIO:

O FEVA foi criado para maior integração entre os funcionários e para seu lazer. Por isso NÃO DEIXE DE PARTICIPAR. As inscrições poderão ser feitas no período de 31 DE JANEIRO A 05 DE FEVEREIRO, COM OS LÍDERES DAS EQUIPES, SUPERVISORES DE SEGURANÇA (HELIO E TACINY) E NO SERVIÇO SOCIAL EM SERRANA

E FAZENDAS:

A escolha de sua equipe é LIVRE e DEFINITIVA. Entre em contato com os líderes e procure se informar em quais modalidades estão faltando atletas, evitando assim um acúmulo de participantes em determinados jogos, como por exemplo no futebol. Ajude a sua Equipe a Vencer. Participe!

PROGRAMAÇÃO DO FEVA 83



DIA 04/03/83 - 6.a FEIRA - D.P.S.
Total de pontos em disputa: 21.

- 19,30hs: - Ping Pong Mascul. e Feminino
- Snukinho
- Dominió Masculino e Feminino
- Dama
- Biliar
- Francesa
- Truco
- Dourado
- Canastra.



O primeiro encontro da Brigada em 83, aconteceu na sala de reuniões.

Chuva Prejudica Treinamento

Não fosse a chuva e o pessoal da Brigada de Incêndio teria no dia 19 de janeiro seu primeiro treinamento do ano, ao ar livre, como rotineiramente acontecia.

No entanto, o Supervisor de Segurança da Usina, *Helio Neto*, responsável pelos treinamentos, não deixou que a chuva estranhasse o entusiasmo dos bombeiros e utilizou a Sala de Reuniões da Fazenda da Pedra para fazer o primeiro contato com eles.

Helio aproveitou para projetar uma série de "slides" focalizando a área Industrial da Usina, destacando aqueles em que já ocorreram acidentes e o que pode ser feito para evitá-los, principalmente nos casos em que a intervenção da Brigada se faça necessária.

Também foi muito interessante a segunda série de "slides" feitos pelos Sr. *Souza da Cooperator*, durante um treinamento com incêndio simulado num dos tanques de álcool. *Helio* projetou-os para que o pessoal pudesse assimilar bem certos detalhes e o comportamento que devem ter num caso assim de emergência.

"Sob muitos aspectos, essa reunião foi bastante proveitosa", disse-nos *Helio*

principalmente pela oportunidade que os bombeiros tiveram de avaliar seu desempenho, especialmente em casos de incêndio como o que foi simulado.

Soubemos que foram enviadas cópias desses "slides" para a *Cooperator* e deverão ser exibidos em outras Usinas.

E, para aqueles que ainda não sabem, fazem parte da Brigada de Incêndio da Usina da Pedra os seguintes funcionários:

TURMA A: Antonio Lagassi, Antonio Luis Carnaval, Aparecido da Silva, Artur Henrique Ravanelli, Izaias Gomes Braga, Jair Paulino Barbosa, Luis José dos Reis, Manoel Antonio Sinastre e Paulo Eduardo Carnaval.

TURMA B: Carmo da Silva, Claudio Hayashi, João Berzúno, José Abelardo Lopes de Almeida, José Aparecido Barbosa II, Orlando Euclides Rosa, Roberto Izidoro da Costa, Walter Silvério da Silva.

TURMA C: Antonio Eivio Uzuete, Antonio Fernando Sangalli, Augusto Donizeti de Freitas, Francisco Gomes, Helio Neto, Jonas Alves Ferreira, José Cândido Luiz, Neilton Alves Pereira e Norberto Aparecido Spagnol.



DIA 28/02/83 - 2.a FEIRA - D.P.S.

Total dos pontos em disputa: 02.
- 19,30hs: Futebol de Salão Veterano; Futebol de Salão Adulto.



DIA 01/03/83 - 3.a FEIRA - D.P.S.
Total de pontos em disputa: 02

- 19,30hs: Voleibol Feminino; Voleibol Masculino.



DIA 02/03/83 - 4.a FEIRA - Est. Im. Biagi

Total de pontos em disputa: 06.
- 20,00hs: Futebol de Campo Adulto; Handebol Masculino; Bocha Masculina e Feminina; Queimada Feminina.



DIA 03/03/83 - 5.a FEIRA - Clube Recreat.

Total de pontos em disputa: 06.
- 19,30hs: - Noite da Música: Cantor Cantora Dupla Sertaneja Conjunto Musical Encenação Musical Dublagem e Caracterização de um(a) Cantor(a).

Funcionários recebem o "Relógio de Ouro"



João Feteiro Filho (*Dondinho*), recebe de Pedro Biagi Neto, o "Relógio de Ouro", homenagem que a empresa presta ao funcionário ao completar 30 anos de casa.

A entrega aconteceu durante o jantar do pessoal do escritório, na Jaqueira.

Dondinho, muito feliz, estava acompanhado de sua esposa, a Sra. Elma Rodrigues Feteiro.

Os amigos se reuniram para homenagear Sr. *Durval Carravazzo* no seu último dia de trabalho na Carpa: 10 de janeiro.

Sr. *Durval* aposentou e desligou-se da Firma.

Na oportunidade, *Bernardo Biagi* entregou-lhe um relógio de ouro como homenagem pelos 30 anos de casa.

Aquele abraço, Sr. *Durval*!

DÊ UM PONTO A SUA EQUIPE
PÁRTICIPE DA CAMINHADA
DE ABERTURA



Sr. Wilton Francisco Marques.

NOVA BORRACHARIA

A nova Borracharia da Carpa, localizada no Pátio do Depto. de Mecanização Agrícola, já se encontra em pleno funcionamento com amplas e modernas instalações, visando atender com maior rapidez nos serviços de troca e reparos de pneus.

A Borracharia conta com: uma sala de controle contábil, um depósito de pneus, um depósito de câmaras e um cômodo onde são feitos os reparos dos pneus.

Para prestar maiores maiores informações "O Observador" procurou o Sr. *Wilton Francisco Marques*, um dos responsáveis pelo esquema de trabalho de controle de pneus.

OBSERVADOR: Sr. Wilton, por que a mudança da Borracharia para o Pátio?

SR. WILTON: Com o crescimento da frota de veículos da Empresa, houve um conseqüente aumento de problemas com pneus merecendo uma maior atenção. *Dai surgiu a necessidade de novas instalações, mais amplas e mais adequadas para melhor absorver essa carga de trabalho.*

OBSERVADOR: Sr. Wilson, quem é o responsável pela Borracharia?

SR. WILTON: O responsável operacional é o *Daltro Montanari encarregado do controle contábil. Com ele trabalham ainda mais três borracheiros: José de Carvalho (Zequinhal), João de Lima e Romes Euripedes Marçal.*

OBSERVADOR: O que o Sr. achou das novas instalações e suas condições de segurança?

SR. WILTON: As instalações foram construídas visando ocupar melhor o espaço. *Atual, espaço era o nosso problema no antigo local. Por exemplo: o depósito de pneus tem prateleiras especiais para guardá-los. Isso repre-*

enta economia de espaço e de tempo, além do aspecto limpeza e ordem garantidos com esse novo sistema.

Quanto as condições de segurança, já instalamos os extintores e demais equipamentos de segurança. Na Borracharia, a Cipa também está presente.

OBSERVADOR: A Empresa tem muitos veículos. Como é feito o controle de pneus desses veículos todos?

SR. WILTON: O sistema de controle implantado na nova Borracharia já era usado anteriormente e será conservado por ser um sistema muito eficaz, que nos permite saber tudo sobre a vida útil de cada pneu.

Veja bem: se um veículo tem o seu pneu trocado é feito para ele um Cartão de Controle de Troca de Pneu (CTP). Esse cartão permite saber a posição (D.E.: Dianteiro Esquerdo, T.D.I.: Traseiro Direito Interno, etc.) em que o pneu está no veículo. Ainda são anotadas no cartão os motivos da substituição, e o destino (conserto, sucata, etc.). Feito este cartão é concluída a troca e o veículo é então, liberado.

A partir do CTP serão preenchidas mais três fichas de controle:

Ficha de Quilometragem do Pneu: *Através da qual se acompanha a vida útil de cada pneu (Km rodado, reformas, consertos, etc.).*

Cartão de Registro do Veículo: *Esse controle nos fornece a relação de pneus que equipam o veículo, a posição em que se encontra e ainda o dia de cada troca, ou consertos feitos.*

Relatório Mensal de Pneus Desativados: *Usado para determinar o custo do Km rodado por cada pneu e assim nos fornecer dados para se fazer comparações de desempenho por tipos e marcas.*

CLUBES ENCERRAM ATIVIDADES

Marcando o término das atividades dos Clubes de Mães e Moças e do Corte e Costura, o Serviço Social organizou um almoço entre as participantes dessa programação.

A reunião foi na Jaqueira, no dia 7 de dezembro e contou com a presença de 200 pessoas entre mães e moças de Serrana, e das Fazendas da Pedra, Transwaaal, Laranjeira, Santa Mariana e Santa Maria - uma verdadeira confraternização.

Foi um almoço bem descontraído e alegre, com muitas brincadeiras e jogos que fizeram as simpáticas e animadas mães se esquecerem do corre-corre diário e viverem um dia bem diferente.

Comunicados

O Serviço Social comunica as espensas e filhos de funcionários que os Clubes de Mães, Moças, Meninas, a Escola de Artes, o Curso de Eletrecidade, Educação Física, a Hortinha eo Curso de Corte e Costura começarão em março.

Os interessados deverão procurar o Serviço Social em Serrana e nas Fazendas para fazer as inscrições durante o mês de Fevereiro.

As atividades da Banda de Adultos e Fantaria Mirim da Usina da Pedra já se iniciaram, nos seguintes horários:

Banda de Adultos: de Segunda e Quartas-feiras das 20,00 hs às 22,00 hs.
Fantaria Mirim: de Segundas e Quartas-feiras das 16,00 hs às 18,00 hs.

Os interessados em participar devem procurar o D.P.S. ou o Serviço Social nas fazendas.



Borracheiros: Romes E. Marçal, João de Lima e Sr. Zequinha.

Natal na Pedra: Força Jovem



Este grupo encenou a peça apresentada durante a missa: José Paulo, Antonio Donizete, Rita Sodré, Shirley, Silvia, Ana, José Donizete, Washington, Sueli e Maria Rita.

Já no primeiro da de dezembro, a comunidade da Fazenda da Pedra, começou a preparar-se para o Natal, com o início da novena da Igreja da Fazenda.

Enquanto isso, o Grupo de Jovens acelerou o ritmo dos ensaios da peça natalina: "Na Belém do Mundo, Um Lugar para Deus", que foi apresentada no dia 17 de dezembro, durante a missa solene de Natal da Fazenda.

Foi uma noite muito bonita. A Igreja estava bem decorada, destacando-se o cenário para a apresentação da peça, montada pelos rapazes do Grupo, com a colaboração do *Hermes E. Andrade* que encareceu-se do som e da iluminação.

A Igreja estava repeleta - As famílias já preparadas para o Natal, estavam presentes participando com alegria da Santa Missa e aplaudindo o desempenho

artístico dos jovens.

Soubemos que o Grupo foi convidado para apresentar a peça em Serrana, Serra Azul e Althópolis. Isto é muito bom porque vem coroar o esforço das ses jovens e da coordenadora do grupo, Rita de Carvalho Nogueira, que dedicaram-se com boa vontade e muito esforço para a realização desse trabalho.

A presença dessa Força Jovem na Fazenda da Pedra, sem dúvida, traz muitos benefícios para a comunidade. Esperamos que vocês continuem firmes no estudo da Palavra de Deus e procurem vivê-la cada vez mais.

Que 83 seja um ano feliz para todos e que possamos vê-los novamente realizando boas apresentações, como está do final de ano.
Parabéns!!!

COISAS NOSSAS... SÓ NOSSAS...

— Na entrega dos presentes observamos alguns lances divertidos. Por exemplo:

Vocês precisavam ver a cara do Ricardo Padovani lá na Dabi, quando ele entrou no banheiro das mulheres!

Depois de carregados os caminhões, o pessoal foi tomar o lanche com refrigerante. Comer o sanduíche foi fácil. Difícil foi tomar o refrigerante. Tem motorista que não tomou. "Faz Mal!" disseram o Décio Nogueira, o Choferança, Marcha-Lenta e outros mais.

Moacir Tadeu Botelho estava tão apressado para entregar os presentes que veio ultrapassando os veículos. Quando lhe pediram para ir devagar ele disse que havia esquecido dos garrações de vinho, pensou que tivesse puxando cana (Mais um pouco e o moço iria direto pra Balança!).

Ari Reis Barbosa entregou o garração em uma residência, conferiu o nome, tudo certo, e ao sair pegou novamente o vinho e levou-o novamente para o caminhão. Disfarça, Ari!

LANCES DIVERSOS:

No dia da entrega dos presentes, à noite, o pessoal da Pensão e da Vaca Mecânica reuniu-se na casa da D. Eurides para uma festinha de confraternização. Todos participaram com seus familiares e houve também a tradicional brindeadeira do amigo secreto e não faltou comida boa, cervejinha gelada e música a noite toda.

E no churrasco da Rib. Diesel na Jaqueira, Sr. Zequinha ficou apavorado quando acabou a energia elétrica e ele viu ao longe um vulto com dois olhinhos brilhando. Acharando

que fosse assombração gritou o Sr. Amaro. Na verdade era um carneiro que escapara do cercado.

Que vexame! Tem nada não Sr. Zequinha! A gente não repara. Afinal, o Zé do Carmo corre léguas com medo de sapo, né?

Mas o que é isso Sr. Irineu Giolo? O Sr. queria comprar carne na farmácia? Vai ver ele ainda ia procurar fofosol no açougue.

O Sr. Paulo Antonio Luiz (Motorista) garante que comeu churrasco de carne moída numa festa em Guariba. E não era linguiça, não.

Era carne moída no espeto. Essa é fácil de engolir, mas difícil de acreditar.

Essa não é fácil. Mas vamos lá. O Antonio Luis Ribeiro (Bolinha) disse aos amigos que tinha um cavalo que matava pombos. Ele colocava uns grãos de milho no lombo do animal e amarrava uma pedra no rabo dela. Os pombos vinham comer o milho, o cavalo batia com o rabo e derrubava os pombinhos, cerca de 20 a 30 por dia. Bolinha, essa é de voar!

Coiado do Sérgio Marini, o Sergião do Posto.

Contaram-nos que ele foi passar as férias no Rio de Janeiro e arranjou uma namorada. Entre os bate-papos e comidas e bebes, ela levou sua carteira e o relógio.

Policial! Policial! O nome dela é Waldemar... gente boa!

Susto levou o Tião Capitelli em Belo Horizonte. O rapaz estava lá, quando deu uma violenta tromba d'água e ele quase voltou de ônibus.

Contaram-nos que foi preciso muito agrado da mulher e da sogra para fazê-lo ficar lá mais um pouco.

Wilson Rodrigues ficou muito bravo porque não conseguia entender o que lhe diziam no telefone. "Será que estou ficando surdo? Tá não, Wilson! Tire o capacete que você ouve melhor, disseram-lhe.

Valdeci (Mola de Pau) e Edno (Transportei) andaram atrás do Papai Noel que distribuía balas para as crianças em Ribeirão e não sossegaram enquanto o bom velhinho não deu pirulitos para os dois marmelinhos.

Que vergonha! Geraldo Cesar Rosário (Feu) está insolável depois que o São Paulo vendeu o Serginho, seu ídolo para o Santos.

Imagine que ele preferiu assistir o jogo São Paulo só para ver o Serginho jogar, ao invés de ir assistir um show da Gretchen! Disseram que ele agora está pensando seriamente em torcer para o Santos.

Quando o Galante leu no jornal: "Tudo pronto: Brasil na Antártica" o Cido (ônibus) logo trucou "Eu prefiro mesmo a minha Brahma".

Tá por fora em Cido!

Jonas contou para o Dalmo! Sabe aquela âmore no meio do brejo? Pois é: choveu tanto, mas tanto, que todos os sapos estão em cima dela.

Élvio (Urutau) comprou uma rede para

Roseli Carrassato estava na praia com outras colegas, quando os rapazes perguntaram se ela era de Serrana. Ela disse que nunca ouviu falar de Serrana e nem conhecia este lugar. É que ela preferiu dizer que era da Usina da Pedra.

Benedito Gerônimo arrumou uma namorada na praia e estava numa boa, a moça saiu para voltar logo, e não apareceu mais. O Benedito esperou a tarde inteira, e nada, depois muito chateado, ele voltou para a Cado-

levar na pescaria do Rio Grande. Acabou esquecendo-a e chegando lá dormiu numa rede que o Vadinho Bertagnoli tinha fabricado. Lá pelas tantas o pessoal levou o maior susto: a costura não aguentou e lá se foi o Elvio com rádio e tudo para o chão.

Geraldo Borin contou que a enchente cobriu o rancho de seu pai. Quando eles chegaram lá havia um dorado de 8 k em cima da cama... dormindo. Pô pará, Geral! Assim não dá!

O pessoal do D. R. I. combinou um jantar na Churrascaria Gaúcha.

Talinho, Cezar, Dalmo e Wagner chegaram depois das 21 hs com mil desculpas. Depois descobriram que eles erraram o caminho e foram procurar a churrascaria no Shopping. Culpa do Cezinho que estava dirigindo e não conhecia Ribeirão.

Talinho foi prevenido, comeu um X tudo e um X salada antes do jantar.

Hélio Neto comeu 7 porções de cebola e até hoje está escovando os dentes para eliminar o gosto da cebola.

Todos lamentaram a ausência do Silvio. Dalmo explicou que "ao sair de casa a aliança dele entrou no portão e ele não pode vir". Evidentemente o Faixa não deixou de atender os amigos e recitou o famoso "Zezinho", no que foi muito aplaudido.

E o pessoal do Escritório da Santa Maria (Rib. Preto) também realizou sua festa de confraternização. Esse ano foi dia 23, a partir das 18 horas, na antiga residência de dona Rosa Biagi.

O churrasco foi preparado pelos Srs. Antonio Corato, Enio Malaspina e Pedro Donizete de Almeida.

Um dos bons momentos foi a entrega de presentes do amigo secreto.

nia. Calma, Dito!

Quem espera sempre alcança.

Solange Aparecida da Silva foi ao cinema e ao invés de assistir o filme, dormiu o tempo todo. Ei Solange! Dormir na Colônia seria bem mais barato!

Antonio Cesar Duval ganhou o "Troféu Comilão". Os colegas disseram que ele "colorava tudo que vinha na mesa, em seu prato e os outros precisavam pedir a 2ª rodada. Gostou da bóia, heim moço?

Coisas Nossas em Santos

Godô (S. Maria) estava tomando sorvete de ameixa, em Santos e jogou tudo fora, quando encontrou um "pedaço de besouro". E não adiantaram os protestos da Ivone, sua esposa dizendo que não era besouro e sim, ameixa.

Contaram-nos que o José Mário não queria deixar sua esposa tirar a toalha nem para entrar na água. Verdade, Zé?

Na saída, Antonio Donizete da Luz (S. Maria) depois de umas e outras, colocou a mala em um ônibus e entrou em outro. E ainda achou que estavam querendo brincar com ele, de esconde-esconde.

Sono puxado tem o Régis. Caiu da beliche (cana de cima) e não acordou. Puxa quando você dorme é para valer, heim Régis?

Que é isso Zé Anésio! Vin e Vinho, são duas coisas muito diferentes. Mas você não precisa tomar Vin pra descobrir a diferença, certo?

Donizeti de Almeida, colocou sal no leite. E que tal, moço? Deu para tomar?

Tina foi a recordista de fotos. Ela fez nada mais nada menos que 24 bônus. Tá com a grana, heim moça?

Cláudio Luiz Queiroz não aproveitou bem o passeio. O rapaz estava apaixonado e, em Santos lava só na namorada. Estava com muita saudade e não via a hora de voalar. Que paixão, gente!!

Idair dos Santos foi dar uma ponta e acertou o nariz na areia. Calma rapazi!

Taciny disse que a "excursão integra os funcionários", e integra mesmo. A Silvana Tavares e o José Roberto Ribeiro que o digam, né? Ah! E quem pode dizer também é a Lúcia M. Martins e o Edgar Capitelli.

Disseram-nos que o Dirlei trouxe mudas de cana compradas em Santos para plantar e cultivar aqui. Quem deve ter gostado disso é o Alencar.

Milton Nascimento trançou o quarto pelo lado de fora, e jogou a chave debaixo da porta. Depois para abrir foi preciso pedir ao encarregado da colônia. Que inteligência, Milton!!

FOTO-FOFOCA



Uma idéia diferente

Sem dúvida foi uma idéia diferente e agradável a todos os mecânicos da Oficina/Carpa.

Enquanto vários grupos se reuniam, dividiam as despesas e iam para a Jaqueira para a confraternização de final de ano, a turma da Oficina optou por um jantar, que aconteceu no dia 15 de dezembro no Posto São Sebastião, em Cajuru.

O jantar foi organizado pelo Sr. Octacílio da Matta, e contou com a participação de sessenta pessoas, entre chefes, mecânicos e auxiliares, que saíram satisfeitos com o excelente churrasco que foi servido. O clima da reunião, não poderia ter sido melhor, e o pessoal sentiu-se muito a vontade. E, nessas horas de descontração ocorrem os lanches mais divertidos e engraçados que animam as festas:

José Júlio Roque (Zé Toalha), deu o maior trabalho, pois, vejam vocês: o moço conseguiu tomar 1 (uma) dúzia..... de refrigerantes médio e ainda para completar, ele bebeu mais três garrafas de maçã. Vai beber assim lá longe...!!!

Falando em bebida a moçada entrou no Scotch. O Albertino Ribeiro que o diga, pois ficou alegreinho, alegriinho, ... ic ... ic ... ic ...

Os violeiros que se cuidem! Uma nova dupla surge no cenário musical: Artur Miranda e Wanderlei Valdevite, com seu mais recente sucesso "Meu Velho Barreirão". Ou será "Meu Velho Carro de Boi" ...?

O Eduardo Tozato, resolveu dar umas férias para sua úlcera, e se esbaldou... heim Tozato!!!

Em matéria de pressa ninguém ganha do Tostão (José Júlio Prado). O moço comeu tanta batatinha, mais tanta, que quando veio o melhor, a carne, ele já estava quase sem fome.

E Tostão, quem tem pressa come cru, ou... nem comel!!!

Falar em comer o Caticó (Flávio C. de Oliveira), sabe comer com classe. O rapaz espetava o palitinho na carne e comia batatinha com o garfo.

Ele é novo... Ainda aprende!!! E pra não ficar feio, nem vou contar a estória do saquinho", né Mininho???. Né Anacleto...???



Os organizadores da festa dos motoristas: Fernando M. Araújo, Jorge Francisco Galante, José Carlos Gomes, José Tércio e José Flávio Paiva.

A intenção era fazer um churrasquinho, cervinha e bate-papo reunindo um grupo de amigos mais festeiros antes de saírem de férias.

Porém a idéia cresceu e a festa ficou grande, com a participação de quase todos os motoristas, além de alguns tratotistas, mais elementos da Administração da Usina e Carpa, pessoal do lavador e do comboio. Sobre essa festa, um dos organizadores, Zé Carlos (Cacau) nos disse o seguinte:

"Todo mundo foi convidado e quem quis ir foi. Era só pagar os 2 mil cruzeiros e chegar lá. A grande maioria dos motoristas aderiu e a festa estava mesmo boa. Até o Dr. Placídio esteve lá com a gente."

Foi grande a animação do pessoal. Pedrinho, Douglas, Jorge (Repentista) estavam lá e não deixaram a peteca cair cantando e divertindo todo mundo. Além desses, ainda se apresentaram algumas duplas de motoristas: Nelson Araújo e Paulo Saraiva, Serra Azul (José Olair Jacob) e Serranense (Ademar Rodrigues) acompanhados de Gumerindo, o sanfoneiro, Conjunto Bode Sargentelli Samba (Benedito Nascimento), Chita e Pedrinho) e o Conjunto Folclóricos (Polaco, Pedrinho, Sebastião Capitelli e Flávio Paiva).

A festa se esticou até a madrugada. A turma estava de férias e ninguém teve pressa de ir pra casa.

LANCES DIVERTIDOS:

Uma das atrações da festa foi o "Desfile de Modas". As "manecas" mais aplaudidas foram Tutinha (Lacério Mendonça) e Geralinho. E não é que elas levam jeito, pessoal?

Contram-nos que terminada a festa, Geralinho foi pra casa, preparou-se para tomar banho, mas ao invés de entrar no chuveiro entrou no carro e roncou. Que situação, heim moço!

A fartura era grande. Deu até para o Edno A. Cruz encher um saquinho de carne para o almoço do dia seguinte.

E quase deu bode quando o Tião Capitelli entusiasmado, rasgou o fole da sanfona do Bode (Dito Nascimento). Além do desfile houve também a valsa dos noivos. Concorreram aos prêmios de melhores dançarinos os seguintes pares: Ferro Quina e Amaro Sebastião, José Mauro e Cheroso, Djalmir e Sebastião Donizete, Economia e Décio Nogueira e Marcinho e Sérgio Marini.

O casal vencedor foi Ferro Quina e Amaro Sebastião com seus altos e baixos.

O Godô foi escolhido para saudar os presentes. Pediu ajuda do Flavinho Paiva, e juntos cantaram o hino do Coringão, no que foram acompanhados pela maioria.

Os Palmeirenses, São paulinos e Santistas mordem o cutivelo.

As 2 horas da madrugada o Saravá correu solto com Pedrinho no Violaão, Polaco no atabaque e como Pai de Santo: Fernando comandando a reza,

Fazenda da Pedra festejou os Santos Reis



Momento da entrada da Companhia de Reis na Igreja.

Depois de bem preparados para o Natal com a realização da Novena e a Missa, o pessoal da Pedra reuniu-se novamente na Igreja para homenagear os Santos Reis Magos - uma tradição religiosa que atrai os fiéis da Fazenda para a reza do terço e louvação do presépio.

Pela primeira vez contamos com a presença de Companhia de Reis de Serra, formada pelas seguintes pessoas: José Vieira Santos e José Galdino Souza (Funcionários da Carpa) e os Srs. Orlando José Souza, Darci Paulo Souza, José Geraldo Naves, Valdemar Alves Teixeira, Valdeir Ap. de Oliveira, Antonio Oldira, Brasílio Gomes, Manoel Custódio, Marçilio Gomes, Pedro Custódio

Economia e Marcinho acompanhados pelos irmãos Lamparina, Dorjão, Lula e Décio Nogueira que dançaram até cair.

Gente, não brinquem com essas coisas.

A segurança esteve a cargo do Luiz Venâncio, só que foi preciso segurá-lo. Vai comer assim lá longe!!!

O Zé Tércio foi embora mais cedo. Como o pisca-pisca estava ligado ele foi acompanhado, e acabou voltando para a Jaqueira, e ai disse: "já que estou aqui vou ficar."

E ficou mesmo.

Parabéns pela festa, pessoal!

Parabéns também pelo bonito gesto de vocês para com o amigo Luis Carnellosi de Serra Azul afastado temporariamente do trabalho por motivo de doença. Certamente ele gostou muito do presente.

CONFRATERNIZAÇÃO/ ESCRITÓRIO

Um jantar muito alegre e descontraído marcou o final de ano e o início das férias coletivas dos funcionários do Escritório da Usina e Carpa, no dia 22 de dezembro, na Jaqueira.

A comida não podia ser melhor. Afinal sete cozinheiros foram responsáveis pelo cardápio: Anísio dos Santos, Galante, Fernando Araújo, Eduardo Biagi, Eduardo Issa, João Montanari (Quim) e o Sr. José Capitelli. Cada um cuidou de um prato sendo servido: arroz, feijão tropeiro, mandioca frita, carne assada, leitoa, peixe, pirão e molho vinagrete.

A festa estava animada. Comida e bebida farta, um som gostoso para se ouvir e dançar e houve ainda um sorteio de brindes. Manoel (Depto. de Compras) cuidou da animação e fez o sorteio, sem marmeladas.

Nosso animador só teve um momento de desapontamento, quando sorteou a Jaqueira e o felizarado foi o Duda. Manezinho pretendia dar o pé de jaca ao ganhador, e ficou desapontado mas não se fez de rogado e disse: "Vamos entre-

Martins e Augusto Celebra. A Companhia tinha o Sr. José Vieira como Embaixador. Fez uma bonita apresentação e foi muito aplaudida por todos.

Wilson Rodrigues, um dos organizadores da Festa, contou-nos que havia 113 pessoas na Igreja, ocupando todos os bancos e ainda muitas de pé, permaneceram entusiasmadas até o final. Sr. José Cirilo de Paula e sua esposa Dona Vitória, ex-moradores da Fazenda de Pedra fizeram questão de prestigiar o acontecimento.

Foi muito bonito e subemos que o pessoal pretende dar continuidade e no próximo ano organizar outra festa.

gar o prêmio pro moço. Ganhou o prêmio, tem que levar, né Duda? E já leva tudo; Jaqueira com as Jacas, as casas, até o Rio Pardo.

O sorteio foi bom para a Marlene (C.P.D.). Ela ganhou um prêmio e seu marido outro. Vai ter sorte assim lá diante, moçal!

Sr. Atílio Camperoni ficou sem almoço naquele dia para aproveitar melhor o jantar. Como saiu muito tarde, Sr. Atílio que já estava quase desmaiando aproveitou para ler o jornal, enquanto aguardava a leitoa.

Ferrando (Transporte) deu uma demonstração de samba. O pessoal comentou que ele é como carro a álcool "precisa esquentar pra prestar serviço". Comentaram também que o Luiz Onofre (Tributário) não veio à festa para não deixar a casa sozinha com medo que os ladrões roubassem seu telefone.

Wladimir e Caio foram mudar de roupa e provavelmente se perderam no caminho.

A certa altura, o João Carlos estava afито à procura de uma lata ou qualquer outra coisa que servisse para batucar para os Santos Reis.

No próximo ano, ele vem com sua Companhia do Controle de Estoque tocar no terço na Fazenda da Pedra, dia de Reis.

Jonas, Marcos e Wagner saíram da festa muito frustrados porque não puderam imitar o Nei Mato Grosso por falta de música. Deixe estar, o Fera vem aí, e vocês podem se esbaldar na Noite da Música.

Carlos Martins escapou por pouco da glicose na veia. Dr. Placídio estava lá, mas o moço tratou de ficar longe do Doutor.

Cidinha (Arquivo) disse que a festa estava muito boa, mas se tivesse doce seria ainda melhor. E que a moça foi criada na fábrica de doces do pai. A gente entende!

No fim da festa, o Bode já estava pronto para vir embora com o ônibus quando o Taciry disse: Calma, falta o Sr. Rastelli que está guardando as panelas e as vacas." Isto é, falta o Sr. Zé Capitelli, que está guardando as panelas e as facas.

Até você, Taciry? O chop estava mesmo muito bom!



Dona Vitalina C. Rodrigues e os 8 filhos recebem os presentes. Os garotos fizeram "aquela farrá" com os caminhões.



Distribuição de Presentes

Era o último dia de serviço do pessoal da Usina e Carpa. No dia seguinte os funcionários entravam em férias coletivas.

Pela manhã do dia 25, caminhões deixavam o pátio de veículos e dirigiam-se para a DABI-ATLANTTE. Uma tarefa bem diferente da rotina esperava pelo motorista e os três ajudantes de cada cada caminhão. Nesse dia, eles teriam a função de Papai Noel e entregariam 2 mil brinquedos e mais 2.200 garrafas de vinho e 3200 panetones nas residências dos funcionários da Usina e Carpa.

Por volta das 10,00hs os caminhões já estavam carregados. Após um reforço do lanche e as devidas orientações, motoristas e auxiliares saíram para fazer entregas em Serrana e Fazendas, Serra Azul, Santa Cruz e Ribeirão Preto. As turnas dos agenciadores de Rib. Preto e Altinópolis retiraram seus presentes no Serviço Social da Fazenda da Pedra. Terminada a distribuição o pessoal dirigiu-se para a Jaqueira para o almoço e avaliação do trabalho, que, felizmente, foi executado sem maiores problemas. Nossa reportagem acompanhou o carregamento entrega dos presentes e queremos cumprimentar essa eficiente equipe encarregada dessa tarefa. Foi um bom trabalho, pessoal!

Porém, de tudo que vimos realmente não poderíamos deixar de registrar a alegria das crianças ao receberem seus brinquedos.

Com muita calma, motoristas e auxiliares carregaram os caminhões.



Novamente a família do Sr. Gumercindo Gomes da Silva foi a que recebeu maior número de presentes. D. Gildete: guardou 8 garrafas de vinho e 9 panetones.



As turnas de Rib. Preto e Altinópolis receberam os presentes no Serviço Social da Fazenda da Pedra.

Excursão 83

alguns lugares novos, além daqueles de costume?

TACINY: Esse ano fomos novamente a Santos e visitamos o Aquário, o Parque dos Golfinhos e o Monte Serrat. O pessoal gostou muito. A subida do Monte Serrat foi feita a pé e muitos chegaram em cima "com a língua de fora", mas gostaram do passeio.

OBSERVADOR: As acomodações da Colônia são boas?

TACINY: Eu acho que sim. Tudo é muito simples, mas muito limpo e a comida é muito boa. Acho que a colônia satisfaz. É um pessoal bom que já ficou amigo da gente e faz o que pode para nos receber bem. Aliás, pelo preço que pagamos é tudo muito bom demais, não é mesmo.

Penso que o mais importantes das excursões é a integração entre os funcionários e a oportunidade que temos de passar com nossa família, estamos mais juntos com a mulher e os filhos e também conhecer alguma coisa nova.

A família aumentou

Alguns lares de gente nossa aumentaram sua família no período de 25 de novembro a 25 de Janeiro.

Há pais que ouviram pela primeira vez o chorinho de seus filhos.

Outros renovaram essa alegria com o nascimento de mais um filho.

A todos nossos parabéns e boas vindas aos bebês. Que eles cresçam saudáveis e felizes na companhia de seus pais e familiares.

USINA

No dia primeiro de dezembro, nasceu Adernício, filho do Sr. Luiz Antonio Ricardo e Dona Aparecida. É o sexto filho do casal.

No dia primeiro de dezembro, nasceu Josiane, filha do Sr. José Alonço Bento Rodrigues e Dona Vitalina. É o oitavo filho do casal.

No dia 10 de dezembro, nasceu

Rafael, filho de Milton Gonçalves Filho e de Sueli Valdete. É o primeiro filho do casal.

No dia 07 de janeiro, nasceu Fabíola, filha do Sr. Carlos Marques e Dona Marcia. É a primeira filha do casal.

CARPA

No dia 29 de dezembro, nasceu Michele, filha de Rosildo de Freitas e Dona Edna. É a segunda filha do casal.

SANTA MARIA

No dia 29 de novembro, nasceu Rafael, filho de José Donizeti Plácido e Aparecido. É o primeiro filho. O casal tinha duas filhas.

No dia 05 de dezembro, nasceu Vanessa, filha de Antonio Messias e Dalva. É a primeira filha do casal.

No dia 14 de dezembro, nasceu Luís Henrique, filho de Luiz Mendes Filho e Elizabete.

Novamente a Colônia de Férias dos Comerciantes do Estado de São Paulo alojou as 352 pessoas, funcionários da Usina, Carpa e Santa Maria que participaram da excursão à Cidade Ocean nesse final de ano.

Tivemos notícias de que tudo correu muito bem e, enquanto aqui chovia, felizmente lá, todos puderam aproveitar bem as delícias da praia com bastante sol.

Taciny, Supervisor de Segurança da Carpa, participou da Excursão juntamente com a família e nos contou, com alguns detalhes, como foi a viagem. "A saída tivemos aquele lamentável acidente que, evidentemente abalou a todos. Depois as coisas se acomodaram e, apesar da tensão inicial, conseguimos sair sem grande atraso.

Durante a viagem nada de anormal aconteceu, pelo menos no ônibus em que eu viajei. Aliás, quem quis pôde dormir tranquilamente, principalmente as crianças.

OBSERVADOR: E lá Taciny, como foi?

TACINY: Olhe, acho que tudo esteve muito bom. O pessoal colaborou bastante e não houve abuso de qualquer espécie. Tudo caminhou bem tanto na praia, como nas piscinas, na quadra, na bocha. Na praia, por exemplo, o pessoal estava atento e se alguém se aventurava a ir mais para o fundo, tinha sempre um para chamá-lo de volta. Houve muita união entre a turma e isso foi muito bom.

OBSERVADOR: Vocês visitaram

Participe com sua Mulher e seus Filhos da Matroginastica
Você vai Gostar!

A Festa de Confraternização da Santa Maria

A tradicional festa de confraternização do pessoal da Santa Maria Agrícola aconteceu no dia 11 de dezembro, na Jaqueira.

Funcionários com seus familiares, cerca de 1.500 pessoas entre adultos e crianças passaram bons momentos numa festa que teve início às 10 horas e terminou por volta das 16 horas.

Uma eficiente equipe de funcionários trabalhou com dedicação para que todos fossem bem servidos. Havia churrasco, chop, refrigerantes, sucos e sorvete à vontade para todos. Algumas atrações tornaram a festa mais agradável. Não faltou o tradicional Torneio Interno de Futebol Masculino, reunindo equipes de vários setores da Empresa.

Sagrou-se campeã a Equipe do Escritório de Ribeirão Preto, que formou com: Flavinho, Nei, Bressan, Sidnei, Ivair, Ivan, Wilson, Manoel, Piva, Luis Henrique e José Heraldo.

A equipe da Oficina, que no ano passado foi a campeã, teve que se contentar com o segundo lugar, jogando com Teo, Godô, Antonio Carlos, Luis Carlos, Dejair, José Airton, Rui, Luvasa, Baltazar e Valdir.

Houve ainda uma animada partida de Futebol Feminino, disputado entre as equipes Azul e Vermelho. Venceu a Azul - tomando-se Bi-Campeã. Receberam medalhas as seguintes atletas: Sandra, Tina, Eliete, Benedita, Vera, Geclida e Zélia.

A equipe Vermelha Vice-Campeã formou com: Santa, Agda, Vandereia, Yolanda, Elza, Mari e Lourdes. Os campees na Bocha foram os Srs. Valter Simi e Geraldo Montanari. O segundo lugar ficou para a dupla Carlos Francisco e João Manoel.

O prêmio de Cr\$ 5.000,00 do Pau de Sebo foi dividido entre: Hélio Gonçalves, José Fernando Aliotto, Jadir dos Santos, Gilson Diogo, Pedro Cardoso, Elias Nunes Santos, Reginaldo Rodrigues, Alexandre Melo Marques. Tudo foi muito bom!!! O som do animadíssimo conjunto



Escritório Central (Campeão): - Flávio, Marcos, Bressan, Sidnei, José Heraldo, Pedro V. Ribeiro. Agachados: - Wilson, Ivan, Ivair, Manoel e Carlos Roberto.



Equipe da Oficina (Vice Campeã): - Luis Carlos, Teo, Rui, Antonio Carlos, Benedito e Baltazar. Agachados: José Airton, Antonio, Valdir, Sertório, José Hercílio e Dejair.



Rui Luchiani (Equipe Oficina) entrega o troféu a Ivan Russomano da Equipe Campeã.



Plagantes da partida de futebol feminino.



Adriana Luz Russomano, entrega o prêmio do pau-de-sebo a um dos vencedores: Paulo Sergio Aliotto.



Sr. Geraldo Montanari um dos campees de Bocha com sua medalha.

"Nós" alegrou a festa e, no espaço reservado para dança, os jovens, as crianças, os mais velhos, enfim, todos sambaram pra valer.

Manoel (Deplo. de Compras Usina/Carpa) esteve lá e comandou a animação

da festa. O pessoal ainda aplaudiu com entusiasmo, a apresentação das duplas sertanejas formadas por funcionários da Santa Maria, Usina e Carpa; Srs. Zezinho e Donizeti; Cláudio Aleixo e Cido; Serra Azul e Serranense; Padroeiro e Paraguai.

Parabéns aos responsáveis pela festa e os agradecimentos da Santa Maria a todos os que colaboraram para que ela fosse um grande sucesso

Esse pessoal tem muito a ver com o sucesso da festa da Santa Maria Agrícola no dia 11 de dezembro, na Jaqueira.

Eles cuidaram de todos os detalhes e tudo foi muito bom. Parabéns e os nossos agradecimentos a todos.

ONIBUS: Sebastião Reis Silva, Zélia B. Correia Ferreira, Amazili Paulino Souza, Florivaldo Batista de Oliveira, Antonio Constantino, Donizete de Paula, Benedita, Carlos Pereira e Sebastião Zuzá Borges.

la, João Vicente Pereira, Sebastião Carlos Barbosa Santos, Geraldo Santos Araújo, Sebastião Viante Avelar, José Landim Tobias Leite, Sebastião de Paulo, Luiz Antonio CAMINHOS, José Antonio Barboza Santos, Antonio Carlos Silva, Mauro Donizete Cardoso, Pedro Guedes Pates, Antonio Walter Simi, Pereira, João Cândido dos Santos Filho, Heitor Bruno Maranhã, Antonio Carlos Silva, Mauro Donizete Cardoso, Pedro Guedes Pates, Antonio Walter Simi, Pereira, João Cândido Pereira, Dauri Fumacini, Sebastião Batista Apolinário e Adolfo Gomes Silva.

basílio de Paula, José Odécio Pereira, Dauri Fumacini, Sebastião Batista Apolinário e Adolfo Gomes Silva.

PERLUAS: Dionísio Chaves Sartori e Nelson Borges. PORTARLA: Valdir Oliveira Carrasozza, Antonio Teo, Noel Ap. Silva e José André Filho. CHURRASCO: Valdir Oliveira Carrasozza, Ademir Benedito Afonso, José Donizete Plácido, Benomies Pereira Nunes, Carlos Alberto Aliotto, Lindolfo Gonçalves, Antonio Corato, José Roberto Padovani, Ademir Benedito Afonso, José Donizete Plácido, Benomies Pereira Nunes, Carlos Alberto Aliotto, Lindolfo Festuca, Sebastião Floriano Benliacqua, José Romero Rodrigues, Geraldo José Silva e Francisco Nunes Rodrigues.

CHOPP: Hilário Santos Borges, José Mário Silveira, José André Padua, José Alves Crino, José Antésio Fagundes Francisco, Antonio Messias, Luis Gerardo de Freiria, João Cândido SantogFilho, Wilson Diogo, Ademur Marques e Cláudio Ap. Santos.

GELO: Enio Malaspina, Ismael Aprígio Pereira, João Batista Amaro, Romildo Menezes de Paula, Luis Cláudio Padovani, Jair Felício de Almeida e Sebastião Herculano.

PAO, COPOS E MOLHO: Ivone Penha Brito Silva, Dirce Aprígio Pereira, Maria Eleonora Francisco, Agda Maria Silveira, Conceição Ap. Venturini, Neusa Ap. Francisco Venturini e Adriana Carrasozza.

PREPARAÇÃO DO SUCO: Ivoneite Nunes, Sebastiana Nunes, Madalena Pinhanelli, Maria Regina G. Celso, Aparecida Avelino, Beatriz Venturini, Neusa Ap. Souza, Antonio Ap. Borges e Antonio Luiz Basso.

Luz, Geclida M. Silveira, Maria Eliete Silveira, Vilma P. Machado, Zélia Lopes, Erenita Mendes da Matta, Cezaza Marcolino Daniel, Zulmira Máximo Santos e Elvira Souza Oliveira.

DISTRIBUIÇÃO DO SUCO: João Oliveira Carrasozza, Alfredo Sabino, Cloris Diniz, Antonio Luiz Basso, Laércio Luis Costa, José Antonio Souza, Sebastião Ricardo Padovani, Francisco Nunes Rodrigues, Josino José da Rocha, Valdeci Paula Machado, Edno Ap. de Oliveira, Jair Donizeti Padovani.

SORVETES: Marcia Previatello, João Pedro, Pedro Donizete de Almeida, Dercio Ap. de Souza, Antonio Ap. Borges e Antonio Luiz Basso. SEGURANÇA: Benedito Ap. Souza, CAMINHÃO D'ÁGUA: José Azaide Bernarides. FUTEBOL: Dionísio Chaves Sartori.

JUIZES: Rui Luchiani e José Freiteiro Filho. CARVÃO: Francisco Paulista. BOCHA: Ademir Fernandes de Souza.

A.A.P. CAMPEÃ CIDADE DE SERRANA



A.A.P.: De pé - Tadeuzinho, César, Idevaldo, Renato, Elvío, Jorginho, Luis Carlos, Feu, Adão, Dalmo e Vanil. Agachados: Edinaldo, Paulo, Laerte, Zeti, Adfozinho, Nilton e Silvío.

O jogo decisivo aconteceu no domingo à tarde, em Serrana, entre as equipes da A.A.P. e da Santa Mariana. Foi uma partida digna de decisão, com o encontro das duas melhores equipes do torneio. A motivação era ainda maior, porque havia uma grande plateia para prestigiar o jogo.

No primeiro tempo percebia-se o nervosismo das equipes. Os jogadores erravam muitos passes e o jogo se tornou fechado com poucos ataques objetivando o gol. Ressalte-se que neste primeiro tempo a equipe da Santa



Comissão Técnica da A.A.P.: José Aparecido Roque (Massagista), Helio Neto (Diretor), José Capitelli (Zelador), Benedito Nascimento (Diretor) e Jorge Luis Cavallheri (Capitão).

Mariana esteve melhor que seu adversário porém não converteu em gols as situações criadas.

Na etapa complementar o time da A.A.P. voltou mais tranquilo e as substituições realizadas deram mais velocidade ao time e os gols surgiram naturalmente.

Numa tabela entre Jorginho, Edinaldo e Adfozinho surgiu o primeiro gol. O segundo foi de uma cobrança de falta batida por Jorginho sem chances de defesa do goleiro adversário.

Já com 2 a zero a Santa Mariana.



Luis Carlos (Goleiro Menos Vazado: 02 gols) e Adfozinho (Artilheiro do Torneio: 12 gols).

vez e este ano foi forte e competitiva, fazendo juiz ao título conquistado: jogou 05 vezes e ganhou todas. Fez 23 gols e sofreu apenas 02. Portanto foi campeã invicta e merece nossos parabéns.

Parabéns também a Santa Mariana que engrandeceu ainda mais o espetáculo, graças ao seu bom futebol.

Parabéns aos técnicos, diretores, massagistas, enfim a todos os responsáveis pelas duas equipes e pelo bom trabalho apresentado.

Santa Mariana: Vice-Campeã



Santa Mariana: De pé: Paulinho, Etelvi, José Carlos, Djalma, Daltró, Tadeu, Joãozinho e Taconha. Agachados: Teção, Gilmar, Zé Durão, Maurícinho, João, João Carlos e Bá.

“... Temos que saber ganhar e perder”

A Sociedade Esportiva Transwaal, tetra-campeão do Torneio Cidade de Serrana, não fez uma boa campanha nesse ano e foi desclassificada.

“O Observador” procurou seu técnico o Sr. Nelson Paranhos para nos dizer porque a S.E.T. não foi bem nesse torneio. O dedicado técnico disse-nos:

— “Não fomos bem neste torneio por várias razões:

Primeira: perdi alguns jogadores, principalmente o central Tadeu Montanari, que para mim é um jogador experiente. Ele foi muito legal comigo explicando o porque tinha que deixar o Transwaal indo para o time do seu

O Santa Mariana ficou com o título de Vice, depois de fazer uma campanha que surpreendeu a todos. Trata-se de um time jovem que conta com a experiência de bons jogadores e que soube se impor como adversário à altura dos times inscritos para o torneio.

“Não foi o campeão, mas valorizou nossa vitória, declarou-nos o capitão da AAP Jorginho, que ainda acrescentou: “É um time de raça que promete muito

para as próximas competições.

O lateral Daltró do Santa Mariana assim comentou o resultado do jogo:

— “O jogo esteve bom, com muita luta em campo, os times correndo muito, buscando sempre o gol, nunca pensando em segurar o resultado.

Porém, nosso time sentiu-se prejudicado pela arbitragem com um gol legítimo e 2 penaltis não assinalados pelo juiz.

Mesmo assim, lutamos bastante e venceu a Pedra que fez uma campanha boa. Conviém lembrar ainda que a A.A.P. foi sorteadora numa chave fácil.

Mas, tudo bem! Parabéns a eles! Evamos partir para o próximo torneio com mais garra ainda e se possível, vamos preservar o título entre nós: Santa Mariana, Fazenda da Pedra e Transwaal.

irmão, o Santa Mariana, que agora está aí para decidir o título. Além de tudo isso, as chaves foram mal feitas, e meus dois times foram bastante prejudicados. Mas mesmo, assim, sou uma pessoa compreensiva e sempre tive a cabeça no lugar. Meu time não podia ser sempre o campeão. Conseguimos ganhar por quatro anos seguidos e estou muito contente com isso. Nós, esportistas, temos que saber ganhar, mas é preciso também saber perder. Nem por isso vou desistir deste trabalho porque gosto muito dele e desde já estou procurando melhorar o time para o próximo torneio.

Atletismo: ainda é tempo

Após o período de férias coletivas, as crianças retornam às suas atividades no Programa de Atletismo desenvolvido na Fazenda da Pedra pelo Prof. *Leonardo de Moraes (Barul).*

Os treinamentos são realizados as 3.as, 5.as e 6.as feiras das 8.00 às 10.00 horas.

Os interessados em participar, poderão procurar o Serviço Social em Serrana ou nas Fazendas. Ainda é tempo, e para esse ano os resultados nas competições deverão ser ainda melhores.



CASA GRANDE:
DEPOIS DO GRANDE
SUCESSO COMO
A CASA GRANDE ¹ **EM**
SANTOS, BETÃO VOLTOU
AO GRAMADO.
DESSA VEZ COM
CHUTEIRAS BRANCAS.